



MEMORIAL DESCRITIVO – ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS
PROJETO DE REFORMA CAMPO E PISTA DE CAMINHADA
MUNICÍPIO DE VARGEM BONITA - SC

INTERESSADO: PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGEM BONITA – SC
OBRA: PROJETO DE REFORMA CAMPO E PISTA DE CAMINHADA
LOCAL: RUA ARAUCÁRIA, CAMPINA DA ALEGRIA,
VARGEM BONITA – SC
ENGº RESPONSÁVEL: SUELLEN KARINE CERVELIN – CREA/SC 166933-0

Joaçaba, agosto de 2024.



SUMÁRIO

| | | |
|-----------|---|----------|
| 1. | SERVIÇOS GERAIS..... | 3 |
| 1.1 | GENERALIDADES..... | 3 |
| 1.2 | DOCUMENTAÇÃO | 4 |
| 1.3 | PLACA DE OBRA | 4 |
| 1.4 | LOCAÇÃO DE OBRA | 5 |
| 1.5 | GALPÃO DE OBRA | 5 |
| 1.6 | INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS..... | 5 |
| 1.7 | REMOÇÕES | 5 |
| 2. | CAMPO | 6 |
| 2.1 | DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS | 6 |
| 2.2 | REGULARIZAÇÃO DO TERRENO | 6 |
| 2.3 | GRAMA BERMUDA | 7 |
| 2.4 | DEMARCAÇÕES | 7 |
| 2.5 | FECHAMENTOS | 7 |
| 2.6 | EQUIPAMENTOS | 7 |
| 3. | PISTA DE CAMINHADA/CICLOVIA..... | 8 |
| 3.1 | PISO DE CONCRETO | 8 |
| 3.2 | ACABAMENTO POLIDO..... | 8 |
| 4. | LIMPEZA | 8 |
| 5. | CONSIDERAÇÕES FINAIS | 8 |

1. SERVIÇOS GERAIS

Este Memorial Descritivo tem por objetivo complementar os desenhos relativos ao projeto de revitalização da Área de Lazer, sendo a reforma de um campo a construção de pista de caminhada/ciclofaixa, localizada no município de Vargem Bonita/SC.

1.1 GENERALIDADES

A construção deverá ser feita rigorosamente de acordo com o projeto aprovado, sendo que toda e qualquer alteração que por ventura deva ser introduzida no projeto ou nas especificações, visando melhorias, só será admitida com autorização do Responsável Técnico pelo projeto.

Havendo divergências entre projeto, memorial e orçamento deverá ser consultado o fiscal da obra. Caso não seja possível, deve sempre ser priorizado o item constante no orçamento.

Poderá a fiscalização paralisar os serviços, ou mesmo mandar refazê-los quando os mesmos não se apresentarem de acordo com as especificações, detalhes ou normas de boa técnica.

Nos projetos apresentados, entre as medidas tomadas em escala e medidas determinadas por cotas, prevalecerão sempre as últimas.

Caberá à empreiteira proceder à instalação da obra, dentro das normas gerais de construção, com previsão de depósito de materiais, mantendo o canteiro de serviços sempre organizado e limpo. Deve também manter serviço ininterrupto de vigilância da obra, até sua entrega definitiva, responsabilizando-se por quaisquer danos decorrentes da execução da mesma.

É de responsabilidade sua manter atualizados, no canteiro de obras, Alvará, Diário de obras, Certidões e Licenças, evitando interrupções por embargo, assim como possuir os cronogramas e demais elementos que interessam aos serviços.

Deverão ser observadas as normas de segurança do trabalho em todos os aspectos.

Todo material a ser empregado na obra deverá receber aprovação da fiscalização antes de começar a ser utilizado. Deve permanecer no escritório uma amostra dos mesmos.

No caso de a empreiteira querer substituir materiais ou serviços que constam nesta especificação, deverá apresentar memorial descritivo, memorial justificativo para sua utilização e a composição orçamentária completa, que permita comparação, pelo autor do



projeto, com materiais e/ou serviços semelhantes, além de catálogos e informações complementares.

1.2 DOCUMENTAÇÃO

Antes do início dos serviços a empreiteira deverá providenciar, e apresentar para o órgão contratante:

- a) ART de execução;
- b) Alvará de construção;
- c) CEI da Previdência Social;
- d) Livro de registro dos funcionários;
- e) Programas de Segurança do Trabalho;
- f) Diário de obra de acordo com o Tribunal de Contas.

1.3 PLACA DE OBRA

Conforme exigido pela fiscalização, a obra deverá possuir placa indicativa em conformidade com cores, medidas, proporções e demais orientações contidas no presente Manual e deverão ser confeccionadas em chapa plana, com material resistente às intempéries, metálicas galvanizadas ou de madeira compensada impermeabilizada. As informações deverão estar em material plástico (poliestireno) ou adesivação nas placas.

A placa será afixada pelo Agente Promotor/Mutuário, em local visível, preferencialmente no acesso principal do empreendimento ou voltado para a via que favoreça a melhor visualização. Deverão ser mantidas em bom estado de conservação, inclusive quanto à integridade do padrão das cores, durante todo o período de execução das obras, substituindo-as ou recuperando-as quando verificado o seu desgaste, precariedade, ou ainda por solicitação da fiscalização.

Deverá ser fixada uma placa conforme modelo abaixo e outra conforme exigências do agente financiador.



OBRA:
PRAZO:
CONSTRUTORA:
VALOR/RECURSO:

Equipe Técnica:

Ana Julia U. de Carvalho - CREA/SC 105.295-8
André Brito Dotti - CREA/SC 162.237-5
André Felipe Kasteller CREA/SC 201.019-5
Denir Narcizo Zulain - CREA/SC 50.805-8

Felipe Lorenci Parisoto - CREA/SC 183.059-9
Lucas F. Balestrin - CREA/SC 156.743-7
Max Mooshammer - CREA/SC 139.164-0
Suellen Karine Cervelin - CREA/SC 166.933-0

As dimensões da placa padrão AMMOC serão de 2,00 m x 1,25 m.

1.4 LOCAÇÃO DE OBRA

A locação da obra deverá ser feita rigorosamente de acordo com os projetos de urbanização e arquitetura.

1.5 GALPÃO DE OBRA

A empreiteira deverá manter um pequeno galpão para proteger os materiais das intempéries e da ação de vândalos.

1.6 INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS

A empreiteira poderá utilizar a água e energia existentes no local. Sendo de responsabilidade da mesma arcar com os custos de manutenção durante a execução dos serviços.

1.7 REMOÇÕES

Será feita a remoção de tela de arame galvanizado de alambrado, de forma manual, sem remoção dos mourões de concreto.

Os serviços serão aceitos após a efetiva demolição definida no projeto e a posterior remoção da totalidade dos entulhos resultantes.

Serão de responsabilidade da CONTRATADA todos os materiais, equipamentos e mão-de-obra necessários para a perfeita execução dos serviços acima discriminados.

2. CAMPO

2.1 DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS

O projeto de drenagem foi elaborado com vistas ao estabelecimento dos dispositivos necessários para a captação, interceptação e condução das águas superficiais.

Toda a tubulação deverá ser executada seguindo o projeto em anexo. Sua declividade seguirá a indicada, porém nunca inferior a 2%.

A drenagem do tipo espinha de peixe, comumente utilizada em campos esportivos devido à sua eficiência no rápido escoamento das águas infiltradas, deverá ser executada em nosso caso. Neste sistema, tubos em PEAD perfurados serão instalados de forma paralela, imitando o formato de espinhas de peixe, e conectados a um duto principal. Para a execução, deverá ser escavada uma vala seguindo o traçado estabelecido. Posteriormente, será instalada uma manta geotêxtil na vala que envolverá todo o conjunto. Em seguida, será colocada uma camada de brita no fundo da vala, sobre a qual será posicionado o tubo corrugado perfurado em PEAD, permitindo a entrada da água. O tubo deverá ser então coberto com mais brita, preenchendo a vala até a altura projetada. É importante que as bordas da manta fiquem sobrepostas para impedir a entrada de sedimentos. Esse sistema conduzirá a água coletada pelos tubos laterais para o duto principal, que será de maior diâmetro e estará ligado à rede de drenagem com tubo de concreto, evitando assim o encharcamento do gramado.

2.2 REGULARIZAÇÃO DO TERRENO

Após executada a drenagem, será realizada a desagregação do solo para remover irregularidades. Em seguida, o terreno será nivelado conforme o projeto. A compactação

ocorrerá em camadas controladas. A umidade do solo será monitorada para garantir a eficiência da compactação e a preparação adequada para a aplicação da grama.

2.3 GRAMA BERMUDA

Na área do campo, após o preparo da superfície, procede-se ao plantio da grama bermuda (oficial para campos) pelo sistema de placas. As placas serão dispostas sobre a terra adubada, serão umedecidas e compactadas com emprego de ferramenta própria para a finalidade. À medida que se verifique o brotamento da grama, serão extirpadas as ervas daninhas não detectadas na inspeção preliminar. É de responsabilidade da empresa manter a grama íntegra até a entrega da obra.

2.4 DEMARCAÇÕES

A demarcação da quadra deverá ocorrer quando a grama estiver totalmente seca e limpa, com espaçamento mínimo de 24 horas entre as demãos da pintura. O campo será demarcado para a prática de futebol, conforme especificado no projeto. Para a execução das faixas demarcatórias, será necessário utilizar moldes para marcar as áreas a serem pintadas, para garantir que as linhas fiquem bem fixas, uniformes e perfeitamente alinhadas sobre a grama.

2.5 FECHAMENTOS

Será feita a substituição do fechamento metálico atual por rede de nylon nas alturas de 4,00 e 6,00 m nas laterais e fundos do campo, respectivamente, na qual deverá ser fixada com estrutura de tirantes de aço fixados aos postes de concreto existentes. A rede é constituída de fio 4mm, malha 12x12cm, com proteção UV.

Os mourões de concreto deverão ser pintados com tinta texturizada na cor escolhida pela fiscalização.

2.6 EQUIPAMENTOS

As traves para prática de futebol serão em tubos galvanizados 3", pintados sobre fundo para superfícies galvanizadas, devidamente esquadrinhas formando um conjunto rígido,



conforme dimensões oficiais. A empresa contratada deverá também fornecer a rede para as traves.

3. PISTA DE CAMINHADA/CICLOVIA

3.1 PISO DE CONCRETO

A pista de caminhada deverá ser executada em piso de concreto armado. Após executado o lastro de brita de 5,00 cm deverá ser lançado uma camada de concreto com 8,00 cm de espessura e que tenha uma resistência característica aos 28 dias de cura de 20 MPa. A armadura utilizada será em tela de aço soldada Q-196 de 5mm, com espaçamento da malha de 10cm x 10cm.

3.2 ACABAMENTO POLIDO

Na pista de caminhada e ciclofaixa, o acabamento do piso de concreto armado será polido mecanicamente com acabamento de cimento queimado e, deverá manter certa rugosidade para garantir segurança (acabamento de passeio público). O piso será demarcado conforme projeto com tinta acrílica. Além disso, deverão ser pintados símbolos nas vias. Entre a ciclovia e a pista de caminhada deverão ser instaladas tachas refletivas em resina sintética, bidirecional.

4. LIMPEZA

Após o término dos serviços, será feita a limpeza total da obra. Externamente deverá ser removido todo o entulho ou detritos ainda existentes. O descarte de entulhos deverá ser por empresa licenciada pelo IMA para serviços de coleta de resíduos da construção civil.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Já foi referido em outras passagens deste Memorial, mas é bom reforçar alguns itens:

- É sempre conveniente que seja realizada uma visita ao local da obra para tomar conhecimento da extensão dos serviços.



- Sugestões de alterações devem ser feitas ao autor do projeto e à fiscalização, obtendo deles a autorização para o pretendido, sob pena de ser exigido o serviço como inicialmente previsto, sem que nenhum ônus seja debitado ao Contratante.
- O diário de obra deverá ser feito conforme modelo fornecido pela assessoria de planejamento da prefeitura de Vargem Bonita. Deverá ser mantido na obra e preenchido diariamente.

